

AS VENTOINHAS*

(1863)

Com seus olhos vaganaus,
Bons de dar, bons de tolher.¹

SÁ DE MIRANDA

A mulher é um cata-vento,²
Vai ao vento,³
Vai ao vento que soprar;
Como vai também ao vento⁴
5 Turbulento,
Turbulento e incerto o mar.

Sopra o sul:⁵ a ventoinha
Volta asinha,⁶
Volta asinha para o sul;
10 Vem taful:⁷ a cabecinha
Volta asinha,⁸
Volta asinha ao meu taful.

* Este poema ocorre em F (ano I, n. XIV, 1º abr. 1863, p. 460-461), em CRIS1864 (p. 115-117), em R (15 set. 1872, p. 3), em PES (12 dez. 1886, p. 1), em PC1937 (p. 73-74), em PC1953 (p. 73-74), em OCA1959 (v. III, p. 216-217), em PCEC1976 (p. 209-210), em OCA1994 (v. III, p. 204), em CHRYS2000 (p. 85-86), em TPCL (p. 68-70), em PCRR (p. 320-321) e em OCA2015 (v. 3, p. 624-625). Texto-base: CRIS1864. Em F, entre o título e a epígrafe, entre a epígrafe e as estrofes, e entre as estrofes, assim como entre a última estrofe e a data e o nome do poeta (que vêm ao final), há um pequeno traço horizontal (travessão), separando-os. A lista das abreviaturas empregadas nesta edição encontra-se ao final do texto editado. Editores: José Américo Miranda e Alex Sander Luiz Campos.

¹ Versos da écloga “Basto”, do poeta português seiscentista Francisco Sá de Miranda. Cf. MIASSO, 2017, p. 158.

² cata-vento,] cata-vento; – em F; cata-vento. – em PES.

³ vento,] vento. – em PES.

⁴ Como vai também ao vento] Como também vai ao vento – em R; Como cai também ao vento – em PC1937.

⁵ Sopra o sul:] Sopra o sul; – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

⁶ asinha,] asinha – em PES; asinha. – em TPCL.

⁷ Vem taful:] Vem taful; – em PC1937, em PC1953, em OCA1959, em PCEC, em OCA1994 e em TPCL.

⁸ asinha,] asinha – em PES.

Quem lhe puser confiança,⁹
De esperança,¹⁰
15 De esperança mal está;
Nem desta sorte a esperança
Confiança,¹¹
Confiança nos dará.¹²

Valera o mesmo¹³ na areia
20 Rija ameia,
Rija ameia construir;¹⁴
Chega o mar e vai a ameia
Com a¹⁵ areia,
Com a¹⁶ areia confundir.

25 Ouço dizer de umas fadas
Que abraçadas,
Que abraçadas como irmãs,¹⁷
Caçam almas descuidadas...
Ah¹⁸ que fadas!
30 Ah¹⁹ que fadas tão vilãs!

Pois,²⁰ como essas das baladas,
Umás fadas,
Umás fadas²¹ dentre nós,
Caçam, como nas baladas;
35 E são fadas,
E são fadas de alma e voz.

É que – como o cata-vento,²²
Vão ao vento,
Vão ao vento que lhes der; →

⁹ confiança,] confiança – em PES.

¹⁰ Falta este verso em PES.

¹¹ Confiança,] Confiança – em PES.

¹² dará.] dará – em R.

¹³ Valera o mesmo] Valera mesmo – em PES.

¹⁴ construir;] construir: – em F.

¹⁵ Com a] Como a – em CRIS1864 (corrigido na errata) e em PES.

¹⁶ Com a] Como a – em CRIS1864 (corrigido na errata) e em PES.

¹⁷ irmãs,] irmãs; – em PES.

¹⁸ Ah] Ah! – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

¹⁹ Ah] Ah! – em PC1953, em OCA1959, em PCEC1976, em OCA1994 e em TPCL.

²⁰ Pois,] Pois – em R.

²¹ fadas] fadas, – em F e em PES.

²² É que – como o cata-vento,] É que como o cata-vento – em PES.

40 Cedem três cousas ao vento:
Cata-vento,
Cata-vento, água e mulher.²³

Lista das abreviaturas empregadas nesta edição

CHRYS2000 – *Chrysalidas*, ed. Oséias Silas Ferraz, 2000.

CRIS1864 – *Crisálidas*, 1864.

F – *O Futuro*.

OCA1959 – *Obra completa*, 1959.

OCA1994 – *Obra completa*, 1994.

OCA2015 – *Obra completa em quatro volumes*, 2015.

PC1937 – *Poesias completas*, 1937.

PC1953 – *Poesias completas*, 1953.

PCEC1976 – *Poesias completas*, edição crítica, 1976.

PCRR – *A poesia completa*, ed. Rutzkaya Queiroz dos Reis, 2009.

PES – *A Província do Espírito Santo*.

R – *A República*.

TPCL – *Toda poesia de Machado de Assis*, ed. Cláudio Murilo Leal, 2008.

Referências

ASSIS, Machado de [MACHADO DE ASSIS]. As ventoinhas. *O Futuro*, Rio de Janeiro, n. XIV, p. 460-461, 1 abr. 1863.

ASSIS, Machado de. *Crisálidas*. Rio de Janeiro: B. L. Garnier, 1864.

ASSIS, Machado de [MACHADO DE ASSIS]. As ventoinhas. *A República*, Rio de Janeiro, p. 3, 15 set. 1872.

ASSIS, Machado de [MACHADO DE ASSIS]. As ventoinhas. *A Província do Espírito Santo*, Vitória, ano V, n. 1250, p. 1, 12 dez. 1886.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1937.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: W. M. Jackson, 1953.

²³ Em F, há um travessão em todos os espaçamentos de separação de estrofes; e, ao final do versos, vem a data – 1862 –, seguida do nome do autor: MACHADO DE ASSIS. Em R e em PES, depois dos versos vem o nome do autor: MACHADO DE ASSIS.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1959.

ASSIS, Machado de. *Poesias completas*. Ed. crítica pela Comissão Machado de Assis. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

ASSIS, Machado de. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

ASSIS, Machado de. *Chrysalidas*. Ed. Oséias Silas Ferraz. Belo Horizonte: Crisálida, 2000.

ASSIS, Machado de. *Toda poesia de Machado de Assis*. Org. Cláudio Murilo Leal. Rio de Janeiro: Record, 2008.

ASSIS, Machado de. *A poesia completa*. Org. Rutzkaya Queiroz dos Reis. São Paulo: Nankin, 2009.

ASSIS, Machado de. *Obra completa em quatro volumes*. São Paulo: Nova Aguilar, 2015.

MIASSO, Audrey Ludmilla do Nascimento. *Epígrafes e diálogos na poesia de Machado de Assis*. São Carlos: EdUFSCar, 2017.